

INTERDISCIPLINARIDADE: contributos da inteligência artificial para a Ciência da Informação

INTERDISCIPLINARITY: contributions of artificial intelligence to Information Science

 *Tâmela Costa¹*

 *Caio Saraiva Coneglian²*

 *Keli Rodrigues do Amaral Benin³*

 *Henry Poncio Cruz de Oliveira⁴*

 *Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti⁵*

¹ Doutoranda em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

E-mail: doutorado.tamela@gmail.com

² Doutor e Mestre em Ciência da Informação na UNESP. Possui graduação em Ciência da Computação. Coordenador dos cursos de graduação de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Ciência da Computação da Unimar.

E-mail: caio.coneglian@gmail.com

³ Mestra em Ciência da Informação, pela Universidade Estadual de Londrina. Bibliotecária do Departamento de Biblioteca UTFPR - DV.

E-mail: keli.amaral@unesp.br

⁴ Doutor em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP (2014). Docente Adjunto no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

E-mail: henry.poncio@gmail.com

⁵ Doutora em Educação pela Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP. Professora Assistente-Doutora em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília, Departamento de Ciência da Informação.

E-mail: silvana.vidotti@unesp.br



ACESSO ABERTO

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 

Conflito de interesses: Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Financiamento: Não há.

Declaração de Disponibilidade dos dados: Todos os dados relevantes estão disponíveis neste artigo.

Recebido em: 18 mar. 2023.

Aceito em: 26 fev. 2025.

Publicado em: 30 abr. 2025.

Como citar este artigo:

COSTA, T.; CONEGLIAN, C. S.; BENIN, K. R. do A.; OLIVEIRA, H. P. C. de; VIDOTTI, S. A. B. G. Interdisciplinaridade: contributos da inteligência artificial para a Ciência da Informação. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 9, p. 1-26, 2025.

RESUMO

Objetivo: verificar as possíveis contribuições da Inteligência Artificial nas áreas de aplicação da Ciência da Informação. Métodos: trata-se de uma revisão integrativa da literatura investigada a partir das seguintes fontes de informação: Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, Scopus e Library and Information Science Abstracts. A estratégia de busca pautou-se no termo “inteligência artificial”

AND “ciência da informação”. Resultados: sessenta e quatro artigos encontrados sobre o tema das contribuições da inteligência artificial para a ciência da informação foram agrupados nas categorias: Interdisciplinaridade; Organização e Gerenciamento da Informação; Aplicabilidade; e Gestão do Conhecimento. Conclusões: O estudo possibilitou a confirmação de que a Inteligência Artificial é interdisciplinar, possibilitando conexões com outras áreas do conhecimento, e que há evidência da contribuição na área aplicada da Ciência da Informação.

Palavras-chave: inteligência artificial; Ciência da Informação; interdisciplinaridade.

ABSTRACT

Objective: to verify the possible contributions of Artificial Intelligence in the application areas of

Information Science. Methods: This is an integrative literature review investigated from the following information sources: Reference Database of Journal Articles in Information Science, Scopus, and Library and Information Science Abstracts. The search strategy was based on the terms "artificial intelligence" and "information science". Results: Sixty-four articles found on the topic of the contributions of artificial intelligence to information science were grouped into the following categories: Interdisciplinarity; Organization and Management of Information; Applicability; and Knowledge Management. Conclusions: The study confirmed that Artificial Intelligence is interdisciplinary, allowing connections with other areas of knowledge, and that there is evidence of contribution in the applied area of Information Science.

Keywords: artificial intelligence; Information Science; interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

A inteligência artificial (IA) tem sido considerada um campo de estudo interdisciplinar, desenvolvido a partir de iniciativas de várias áreas como Psicologia, Ciência Cognitiva, Ciência da Computação, Robótica, Matemática, entre outras (Russell; Norvig, 2013).

A IA foi apresentada pela primeira vez em 1956, pelo cientista John MacCarthy. De acordo Coppin (2010, p. 4), “Inteligência Artificial envolve utilizar métodos baseados no comportamento inteligente de humanos e outros animais para solucionar problemas complexos”. Outra definição de IA constitui-se um sistema inteligente de computação capazes de realizar tarefas sem receber instruções diretas de humanos (Lobo, 2018).

O estudo da IA se desenvolve em diferentes campos de pesquisa como, por exemplo, Robótica, Aprendizado de Máquina, Processamento e Interpretação de Linguagem Natural e Reconhecimento de Padrões, com o objetivo de fornecer ao computador habilidades para executar funções antes desempenhadas apenas através da inteligência humana (Monard; Baranauskas, 2020).

Conforme Martin (2010), a AI está dividida em vários paradigmas, os principais são: Inteligência Artificial Simbólica; Arquiteturas Cerebrais Conexionistas; Metáfora Evolucionista e Paradigma Swarm (Enxame):

a) Inteligência Artificial Simbólica: A base da IA simbólica são os chamados “Sistemas Especialistas”, os quais podem resolver problemas a partir das regras que a ele foram apresentadas. Seguem algumas oportunidades de aplicação que este paradigma possibilita: Calculadoras, workflows, navegação por GPS, *chatbots*.

b) Arquiteturas Cerebrais Conexionistas: Um outro tipo de IA, as Redes Neurais Artificiais (RNAs), podem ser entendidas como sistemas que geram classificações de forma automática ou semiautomática a partir do que elas conhecem, ou seja, elas podem ser treinadas para reconhecer ou classificar informações. Suas aplicações são variadas, indo de reconhecimento de face nos celulares, reconhecimento de voz, textos, até os complexos carros autônomos.

c) Metáfora Evolucionista: A próxima metodologia de IA são os algoritmos genéticos os quais podem ser compreendidos como um conjunto de técnicas de programação, que simulam o processo de evolução natural das espécies, baseadas no DNA, a qual pretende resolver um problema após a evolução (Gordon, 1988). Algumas aplicações da IA Evolucionista são enumeradas a seguir: Produtos criados: antena para comunicação com Marte, componentes de pontes, chassis de carros.

d) Paradigma Swarm (Enxame): O paradigma de IA - *Swarm Intelligence* faz uso de algoritmos de convergência baseados em fenômenos emergentes da natureza como: colônias de insetos, estratégias coletivas de peixes e pássaros e ainda comportamento auto organizativo de partículas atômicas e subatômicas.

A seguir são enumeradas algumas aplicações possíveis para esse tipo de paradigma: Otimização de logística, otimização de SKU (STOCK KEEPING UNIT), definição de perfis. Nesse sentido, “o campo interdisciplinar da Ciência Cognitiva (CC) reúne modelos computacionais da IA e técnicas experimentais da psicologia para tentar construir teorias precisas e verificáveis a respeitos dos processos de funcionamento da mente humana” (Russell; Norvig, 2013, p. 4).

O processamento de informações pela mente humana com suas ideias, conceitos e conhecimentos é o objeto de estudo da CC, outra área da Ciência que está diretamente relacionada ao processamento de informações pela IA quando associa padrões de comportamento e aprende com eles (Lucas; Santos, 2021). O processo cognitivo humano abrange ações mentais, tais como o pensamento, a imaginação, a solução de problemas, o julgamento, a aprendizagem da linguagem, entre outras, de modo distinto em cada sujeito e varia segundo sua habilidade (Lima, 2003).

Para o autor supracitado, a capacidade de cognição, por sua vez, está intrinsecamente ligada à Ciência da Informação (CI) pois cada ato de processamento da informação cria um modelo de mundo, mediado por um sistema de categorias e conceitos. Desta forma, o reconhecimento das similaridades e diferenças no processo de categorização, leva à criação de um conhecimento novo.

Atualmente, a IA está dividida em IA Fraca e IA Forte. Na primeira, teríamos computadores que podem simular algumas tarefas realizadas pela mente humana. Na segunda, os computadores seriam autônomos e totalmente capazes de raciocínio e emoções (Searle, 1987).

Para CI interessam tanto a IA fraca quanto à IA forte. A primeira, como fonte de inovações nos sistemas de informação, como os sistemas inteligentes, hipertextos, bases de conhecimento, interfaces inteligentes e questões sobre a interação homem-computador, todas elas de interesse para a CI e para as quais ela pode contribuir diretamente. A segunda, como modelo teórico de cognição no qual a informação, enquanto fenômeno, desempenha o mais importante papel. Portanto, esse modelo pode também contribuir para a pesquisa básica em CI (Lima, 2003; Saracevic, 1996).

Diante do exposto, destaca-se a inter-relação entre a CI e a CC, mas especificamente, a Inteligência Artificial. Considerando um campo multidisciplinar, a AI pode ser discutida em diferentes perspectivas científicas. Assim, surge o seguinte questionamento: “Quais as evidências científicas disponíveis na literatura acerca das contribuições e das relações entre a IA e CI. Definimos como objetivo verificar os possíveis contributos da IA nas áreas de aplicação da CI.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma revisão integrativa, construída com a finalidade de agrupar e promover um epítome dos estudos realizados, por meio de distintas metodologias, para fornecer um conhecimento aprofundado ligado ao tema investigado (Soares et al., 2014). Adotamos as seguintes etapas metodológicas: seleção da questão norteadora da pesquisa, definição da amostra mediante as palavras-chave selecionadas para a temática; categorização dos estudos; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e apanhado do conhecimento (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

O levantamento da literatura foi realizado nas seguintes bases de dados da área de Ciência da Informação: a Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), *Scopus* e *Library and Information Science Abstracts* (LISA). Utilizamos

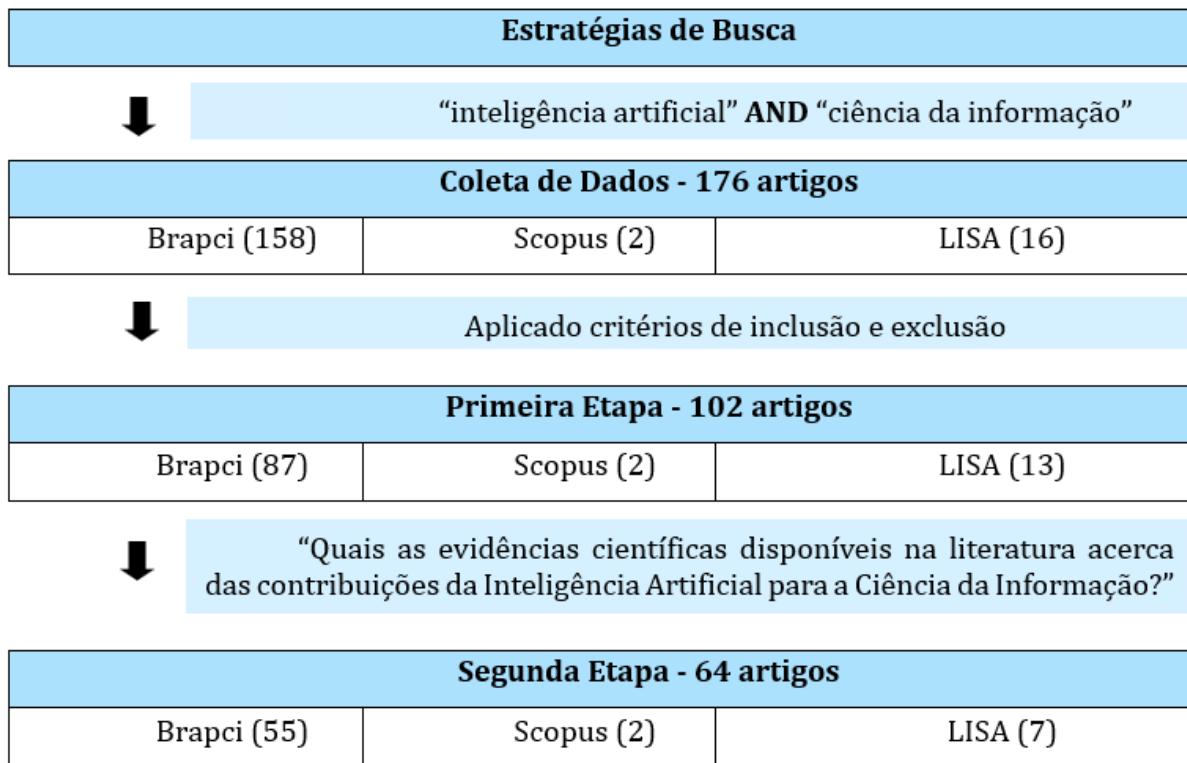
como palavras-chave os termos “inteligência artificial” AND “ciência da informação” escolhidos conforme o interesse de pesquisa. Foram selecionados artigos do período de 2020 a 2025.

A coleta de dados ocorreu em março de 2025. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados que contemplassem a temática proposta nos seus títulos, resumos e/ou descritores, disponibilizados na íntegra e nos idiomas português, inglês e espanhol. Consideramos como critérios de exclusão: tese, dissertação ou monografia, artigos com resumo indisponível, os já selecionados na busca em outra base de dados e que não respondessem à questão da pesquisa.

Posteriormente, realizamos a leitura dos títulos dos artigos, resumos, palavras-chave e, quando necessário, a leitura dos textos completos. Determinada a amostra final para a extração de informações pertinentes ao estudo, elaboramos um quadro sintético ordenado com as seguintes informações: número, título, autores, ano, base de dados e área de estudo. Na sequência, os achados foram organizados em categorias temáticas e discutidos.

3 RESULTADOS

A partir da coleta de dados foram encontrados inicialmente um total de 176 artigos científicos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão encontramos um total de 102 artigos. Em seguida, realizamos a leitura minuciosa desses, sendo selecionados apenas 64 artigos no total, conforme apresentado no fluxograma da Figura 1:

Figura 1 - Fluxograma da busca e seleção dos artigos realizada nas bases de dados

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A base de dados mais prevalente foi BRAPCI com o total de 55 artigos. Quanto ao ano de publicação, identificamos mais produções nos respectivos anos: 2024 (17), 2023 e 2021 (16). Assim, observamos uma produção predominantemente recente na temática. Verificamos estudos sobre a Interdisciplinaridade (31), a Aplicabilidade (22), a Organização e Gerenciamento da Informação (6), e a Gestão do conhecimento (5). Estas categorias foram definidas a partir de uma análise dos manuscritos recuperados.

No Quadro 1, encontramos a caracterização dos artigos incluídos na presente revisão integrativa, tendo em vista a resposta à questão norteadora.

Quadro 1 - Distribuição dos artigos selecionados por título, autor(es), ano, base de dados, título e temática

Nº	Título	Autores	Ano	Base de dados	Temática
1	O campo da gestão do conhecimento a partir de Bibliometrias	Elias, M. L. G. G. R., & Machado, H. P. V.	2020	BRAPCI	Gestão do conhecimento
2	Sistemas e experiências de inteligência artificial da Ciência da Informação e ciências da saúde	Neves, B. C.	2020	BRAPCI	Interdisciplinaridade
3	Isso não é uma pirâmide: revisando o modelo clássico de dados, informação, conhecimento e sabedoria	Ribeiro, A. C. M. L.; Santos, C. D.	2020	BRAPCI	Gestão do conhecimento
4	Teorias ontológicas para modelagem	Almeida, M. B.	2021	BRAPCI	Interdisciplinaridade
5	Do autêntico à desinformação: deep fakes e os processos de transdução informacional	Barros, S. E. T.; Vidotti, S. A. B. G.; Ana, R. C. G. S.	2021	BRAPCI	Aplicabilidade
6	Quando algoritmos não conscientes, mas altamente inteligentes nos conhcerem melhor do que nós nos conhecemos	Branco, D. J. B. C.; Silva, J. R.; Viva, L.	2021	BRAPCI	Interdisciplinaridade
7	Inteligência artificial da perspectiva da ciência da informação: onde estamos em termos de raciocínio computacional?	Emygdio, J. L.	2021	BRAPCI	Organização e gerenciamento da informação
8	Impacto acadêmico e atenção on-line de pesquisas sobre inteligência artificial na área da saúde: análise de dados bibliométricos e altmétricos	Gontijo, M. C. A.; Araújo, R. F.	2021	LISA	Interdisciplinaridade
9	Objetos digitais informacionais no contexto contemporâneo da informação	Lima, M. G.	2021	BRAPCI	Interdisciplinaridade
10	Concorrência de palavras-chave em dados abertos da CAPES: teses e dissertações em ciência da informação	Marques, F. B.; Marques, Y. B.; Maculan, B. C. M. S.	2021	BRAPCI	Aplicabilidade
11	Objetos de fronteira: um diálogo entre a Ciência da Informação e a Ciência de Dados	Mello Filho, L. L.; Araújo Júnior, R. H.	2021	BRAPCI	Organização da informação
12	Ecossistemas de conhecimento sobre indústria 4.0 no Brasil: uma	Nascimento, M. R.	2021	BRAPCI	Gestão do conhecimento

	análise bibliométrica				
13	A indústria 4.0 e a inovação aberta em aceleradoras de startups	Ottonicar, S. L. C.; Valentim, M. L. P.	2021	BRAPCI	Organização e gerenciamento da informação
14	Competências e habilidades digitais requeridas aos profissionais da informação nos anúncios brasileiros de emprego na web	Paletta, F. C.; Pastor-Sánchez, J. A.; Moreiro-González, J. A.	2021	LISA	Interdisciplinaridade
15	User experience no contexto da inteligência artificial: uma revisão sistemática da literatura	Piccolo, D. M. et al.	2021	BRAPCI	Interdisciplinaridade
16	Identificação das principais temáticas de pesquisa ligadas a interação humano-computador discutidas na Ciência da Informação brasileira	Santos Júnior, R. L.	2021	BRAPCI	Interdisciplinaridade
17	O papel das bibliotecas durante a pandemia da Covid-19: em busca da emancipação humana	Santos, L. R. et al.	2021	BRAPCI	Interdisciplinaridade
18	A influência de bots em processos informacionais na área de saúde: uma análise do bot vik de apoio a pacientes com câncer de mama	Lima, C.; Siebra, S. de A.	2021	BRAPCI	Aplicabilidade
19	Prontuário eletrônico do paciente: qual a contribuição da arquivística e do smart contracts para a sua gestão na era da saúde 4.0?	Xavier, A. C. C.; Gottschalg Duque, C.	2021	BRAPCI	Aplicabilidade
20	Inteligência artificial: análise bibliométrica de pesquisas acadêmicas, currículos lattes e grupos de pesquisa do conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológico	Carvalho, P. R.; Gouveia, F. C.; Ramos, M. G.	2022	BRAPCI	Interdisciplinaridade
21	Inteligência artificial e ferramentas da web semântica aplicadas à recuperação da informação: um modelo conceitual com foco na linguagem natural	Congelian, C. S.; Segundo, J. E. S.	2022	BRAPCI	Aplicabilidade
22	Enfrentamento à desinformação por meio dos algoritmos: um	Dias, T. M. R.; Silva, J. E.	2022	BRAPCI	Interdisciplinaridade

	panorama internacional na literatura científica das possíveis respostas ao problema				
23	Por que me tornei arquivista e por que você deveria considerar ser um arquivista?: aula inaugural do PPGCI/UFPA	Duranti, L.; Berrio-Zapata, C.; Silva, E. F	2022	BRAPCI	Interdisciplinaridade
24	Interfaces entre a Ciência da Informação e inteligência artificial: o uso de um chat inteligente	Fontoura, R. V.; Villalobos, A. P. O.	2022	BRAPCI	Aplicabilidade
25	Transformação digital e inteligência artificial nos serviços de informação: inovação e perspectivas para a Ciência da Informação no mundo pós-pandemia	Gomes, L. I. E.	2022	SCOPUS	Interdisciplinaridade
26	A contribuição das plataformas digitais de aprendizagem para o ensino de graduação	Ordóñez, S. A. D.; Ferneda, E.	2022	BRAPCI	Interdisciplinaridade
27	Inteligência artificial estudos e usos na Ciência da Informação no Brasil	Pinheiro, M.; Oliveira, H.	2022	SCOPUS	Interdisciplinaridade
28	Uso do significado linguístico para suporte à comunicação da informação	Santos, M. A.; Duque, C. G.	2022	LISA	Interdisciplinaridade
29	Interacionismo simbólico e ontologias digitais como aporte teórico aplicado à organização do conhecimento na Ciência da Informação	Silva, I. B. S.; Novo, H. F.	2022	BRAPCI	Gestão do conhecimento
30	A ferramenta smartjud do processo judicial eletrônico: uma interface entre a Ciência da Informação e a Inteligência artificial	Villalobos, A. P. O.; Fontoura, R. V.	2022	BRAPCI	Aplicabilidade
31	Os dilemas éticos da inteligência artificial nos serviços de informação nas bibliotecas	Almeida, A. P.; Santana Junior, C. A.; Brito, T. H. S.	2023	BRAPCI	Interdisciplinaridade
32	A usabilidade de ferramentas de Inteligência artificial como estratégia de divulgação de coleções particulares em bibliotecas públicas	Bezerra, D. Y. T. C.; Pinheiro, M. C.; Baia, M. F.	2023	BRAPCI	Organização e gerenciamento da informação

33	Classificação de textos: uma abordagem com uso de machine learning	Cardoso, F. E.; Ferneda, E.; Botega, L.	2023	BRAPCI	Aplicabilidade
34	Objetos digitais fair: abordando a complexidade no processo de gestão de dados de pesquisa	Dias, G. A.; Bandeira, L. K. R.; Anjos, R. L.	2023	BRAPCI	Interdisciplinaridade
35	Organização da informação e inteligência artificial: a organização textual proposta pelo ChatGPT	Ferneda, E.; Martines, A. R.; Machado, T. R. C.	2023	BRAPCI	Aplicabilidade
36	Tomada de decisões algorítmicas: uma análise na perspectiva da Ciência da Informação considerando a lei geral de proteção de dados	Ferreira, V. C. A.; Souza, M. R. F.G	2023	BRAPCI	Interdisciplinaridade
37	O problema da inteligência artificial aplicada às fotografias e o pensamento de Vilén Flusser	Guerra, C. B.; Marques Junior, J. A.	2023	BRAPCI	Aplicabilidade
38	Uma proposta de arquitetura da informação aplicada ao processamento de linguagem natural: contribuições da Ciência da Informação no pré-processamento de dados para treinamento e aprendizado de redes neurais artificiais	Kuroki Junior, G. H.; Duque, C. G.	2023	LISA	Aplicabilidade
39	Arquitetura da informação multimodal: contribuições no desenvolvimento de inteligência artificial	Kuroki Junior, G. H.; Gottschalg-Duque, C.	2023	BRAPCI	Aplicabilidade
40	Aspectos cognitivos na representação da informação na web: as sete áreas do conhecimento	Lima, G. A. B. O.; Silva, P. N.	2023	BRAPCI	Interdisciplinaridade
41	Intersecções entre a Ciência da Informação e a Ciência de Dados: contribuições para os sistemas de informação governamentais	Matos, M. T.; Conduru, M. T.	2023	BRAPCI	Interdisciplinaridade
42	Letramento e competência informacional e as relações éticas na gestão da informação e do conhecimento no contexto da Inteligência artificial	Moreira, J. R.; Ribeiro, J. B. P.	2023	BRAPCI	Gestão do conhecimento
43	Inteligência artificial, Inscrições e o tempo: a	Mostafa, S. P.; Rocha, E. S. S.; Edneia	2023	BRAPCI	Interdisciplinaridade

	filosofia de Bergson nos debates contemporâneos				
44	Automação da indexação: evidências e tendências da produção científica indexada na Brapci	Nascimento, G. D.; Martins, G. K.; Albuquerque, M. E. B. C.	2023	BRAPCI	Organização e gerenciamento da informação
45	Gestão do conhecimento na pós-graduação stricto sensu no Brasil: principais tópicos abordados nas linhas de pesquisa	Nascimento, H. <i>et al.</i>	2023	BRAPCI	Aplicabilidade
46	Recuperação de informação na web com o bard: uma experiência com a inteligência artificial generativa da Google	Silva, P. N.	2023	BRAPCI	Aplicabilidade
47	Inteligência artificial nos estudos de informação e ciência da biblioteca	Albarran, A. M.	2024	BRAPCI	Aplicabilidade
48	Inteligência artificial no contexto da Ciência da Informação	Alves, F. M. M.; Ribeiro, M. C. O.	2024	BRAPCI	Interdisciplinaridade
49	Integração de user experience e inteligência artificial na pesquisa com usuários da Biblioteca Central da PUCRS	Araújo, D. K.; Handke, F. B.; Debastiani, A. M.	2024	BRAPCI	Aplicabilidade
50	Inteligência artificial em bibliotecas e unidades de informação: desafios e oportunidades para a ciência e a cultura	Assis, L.	2024	BRAPCI	Organização e gerenciamento da informação
51	A regulamentação no uso da inteligência artificial para o tratamento de dados no contexto da Ciência da Informação	Buss, C. <i>et al.</i>	2024	BRAPCI	Interdisciplinaridade
52	Busca e recuperação da informação em plataformas de Streaming de vídeos: um estudo de caso na Netflix	Freitas, D.; Morgado, K.; Santos, R. F.	2024	BRAPCI	Aplicabilidade
53	Problemas y desafios actuales de la información: perspectivas académicas desde la ciencia de la Información em Uruguay	Guilleminot, C.	2024	BRAPCI	Interdisciplinaridade
54	Aplicando o ChatGPT na condução de revisões sistemáticas da literatura: protocolo de pesquisa	Jesus, A. F.; Segundo, J. E. S.	2024	LISA	Aplicabilidade
55	Entre regimes de informação e desinformação: modos de	Marques, J. F.; Alves, E. C.S	2024	BRAPCI	Interdisciplinaridade

	produção informacional na contemporaneidade				
56	Sistema progredir: analisando fluxos informacionais para a migração do banco de dados do cadastro único	Novais, M. P. <i>et al.</i>	2024	BRAPCI	Aplicabilidade
57	Profissional da informação e transformação digital: estudo de caso - ux user experience design	Paletta, F. C.	2024	BRAPCI	Interdisciplinaridade
58	A formação superior em Ciência da Informação face aos desafios da inteligência artificial	Ribeiro, F.	2024	BRAPCI	Interdisciplinaridade
59	Ciência aberta e inteligência artificial: desafios éticos e transparência em modelos generativos	Rockembach, M.	2024	LISA	Interdisciplinaridade
60	Proveniência de dados e inteligência artificial em saúde: desafios e implicações éticas sob a ótica da ciência da informação	Sembay, M. J.; Macedo, D. D. J.	2024	BRAPCI	Interdisciplinaridade
61	Arquivologia computacional e o futuro dos registros digitais	Silva, P. F. C.; Araújo, W. J.	2024	BRAPCI	Interdisciplinaridade
62	O método kanban na gestão de serviços de inteligência artificial e ciência de dados: métricas para gestão de fluxos de informação	Souza, J. P.; Silva, P. N.	2024	BRAPCI	Aplicabilidade
63	Análise crítica da curadoria de dados na prevenção da violência contra a mulher	Tsunoda, D. F.; Guimarães, A. J. R.; Carvalho, A.	2024	LISA	Aplicabilidade
64	Tecnologia educacional em ascensão: a integração da inteligência artificial no ensino da escola de biblioteconomia e Ciência da Informação da universidade da Costa Rica	Alvarez, I. B.; Arroyo, W. H.; Murillo-Gonzalez, A.	2025	BRAPCI	Aplicabilidade

Fonte: Elaborado pelos(as) autores (2025).

4 DISCUSSÃO

A disposição dos resultados da pesquisa em grupos temáticos permitiu realizar uma análise crítica dos artigos coletados, conforme a aproximação dos assuntos encontrados.

4.1 Interdisciplinaridade da Inteligência Artificial

Algumas produções científicas evidenciam a Inteligência Artificial (IA) como uma área multidisciplinar, estabelecendo conexões com diversos campos do conhecimento, como Psicologia, Ciência Cognitiva, Ciência da Computação, Robótica e Matemática. Essas interconexões demonstram a complexidade e a abrangência da IA indicando que seu desenvolvimento não se restringe a uma única disciplina, mas permeia distintas áreas do saber.

Lima e Silva (2023) realizaram uma análise da produção científica sobre IA no contexto da Ciência da Informação brasileira, investigando a cognição na web e suas interrelações com outras áreas do conhecimento. A pesquisa, baseada em dados das bases Web of Science, SCOPUS e Google Acadêmico, identificou 195 publicações científicas, das quais se destacaram sete áreas interconectadas: Visualização da Informação, Modelos Mentais, Computação Cognitiva, Interação Humano-Computador e Web Design, Processamento da Informação e Inteligência Artificial.

Essas áreas compartilham desafios e técnicas oriundas da Computação e das Ciências Cognitivas, tendo como objetivo comum a compreensão da mente humana como um dispositivo de processamento de informações. O estudo reforça, portanto, a noção de que a IA interage de maneira estreita com diversas disciplinas, consolidando-se como um campo de pesquisa multifacetado.

Outro estudo relevante sobre a interdisciplinaridade da IA refere-se à arquivologia computacional, um campo emergente que integra conhecimentos da arquivologia e da ciência da computação. Entre os recursos destacados nesse domínio, incluem-se “tecnologias de processamento de linguagem natural, aprendizagem de máquina, modelagem, inteligência artificial, visão computacional, mineração de dados e blocos de notas computacionais” (Silva; Araújo, 2024, p. 140). Dessa forma, a arquivologia computacional ilustra como a IA pode ser aplicada a outras áreas, ampliando as possibilidades de inovação e eficiência no tratamento e gestão da informação.

Em uma abordagem mais específica, Almeida, Santana Júnior e Brito (2023) analisaram a produção científica sobre IA na Ciência da Informação no Brasil, enfatizando suas implicações éticas. A pesquisa, baseada em 19 publicações científicas entre 2018 e 2022, concluiu que os profissionais da informação devem adotar uma postura crítica e ética ao utilizar serviços informacionais baseados em IA. Os autores ressaltam a necessidade de

reflexões aprofundadas sobre privacidade do usuário, veracidade da informação, direitos autorais e acesso à informação, que pode ser classificado como restrito ou aberto à comunidade. Diante dessas considerações, evidencia-se que a inovação tecnológica proporcionada pela IA deve ser acompanhada por uma reflexão ética consistente, especialmente no que concerne à gestão e disseminação da informação.

No que se refere à privacidade do usuário, Buss et al. (2024) enfatizam a crescente preocupação com regulamentações voltadas ao uso de processos automatizados de IA na coleta de dados. A pesquisa destaca a urgência de aprimorar as normativas relacionadas à privacidade e proteção de dados, ampliando seu escopo para abranger as novas tecnologias de IA, com ênfase na segurança, transparência e ética no tratamento da informação. Esse panorama regulatório revela a necessidade de uma abordagem equilibrada que contemple tanto o avanço tecnológico quanto a proteção dos direitos fundamentais dos usuários.

Ribeiro (2024), por sua vez, propõe uma reflexão sobre o futuro da Ciência da Informação e a formação acadêmica oferecida pelas universidades, considerando os desafios impostos pela IA, especialmente com o avanço de modelos cada vez mais sofisticados, como o ChatGPT. Esse questionamento sobre o futuro da formação acadêmica se soma à discussão sobre as competências necessárias para os profissionais da área, sugerindo que o ambiente educacional deve evoluir em consonância com as novas demandas tecnológicas.

No que diz respeito às competências profissionais, diversos autores destacam a necessidade de adaptação dos profissionais da informação ao cenário tecnológico em constante evolução (Paletta; Pastor Sánchez; Moreiro González, 2021; Ascoli; Galindo, 2021). Nesse contexto, Ascoli e Galindo (2021) questionam o futuro da atuação desses profissionais, ressaltando que a transformação do perfil profissional exigirá o desenvolvimento contínuo de competências, promovido por meio da educação continuada. Além disso, os autores enfatizam a necessidade de reformulação curricular nas escolas de biblioteconomia, de modo a preparar os profissionais para os desafios impostos pela tecnologia da informação.

Complementarmente, Paletta, Pastor Sánchez e Moreiro González (2021) analisaram anúncios de emprego na web voltados aos profissionais da informação, revelando dados relevantes sobre a transformação digital desse campo. Segundo os autores, esses anúncios indicam que os profissionais da informação deverão dominar habilidades e conhecimentos correspondentes ao ambiente digital (Paletta; Pastor Sánchez; Moreiro González, 2021, p. 13). Esses achados reforçam a importância da educação continuada e da adaptação

constante desses profissionais, que devem estar preparados para os desafios impostos pela digitalização e pela crescente presença da IA na gestão da informação.

4.2 Inteligência artificial e suas aplicações na Ciência da Informação

A Inteligência Artificial (IA) tem se consolidado como uma tecnologia essencial para a Ciência da Informação (CI), proporcionando novas abordagens para organização, recuperação e disseminação do conhecimento. Neste contexto, foram identificados vários estudos que abordam a aplicabilidade da IA na CI, demonstrando seus usos práticos e implicações para o campo.

Araujo, Handke e Debastiani (2024) apresentam um estudo de caso no qual utilizam a ferramenta whisper.cpp, uma implementação em C++ do modelo de transcrição de áudio Whisper, e o ChatGPT-4 para a organização e análise de dados. Esses recursos foram empregados para a realização de uma pesquisa de user experience com usuários da Biblioteca Central da PUCRS, evidenciando o potencial da IA na interação e otimização de serviços informacionais.

No que tange à disseminação de informações, Barros, Vidotti e Sant'ana (2021) discutem o uso da IA para modificação e transformação de conteúdos com a intenção de disseminar informação falsa, como no caso das deepfakes. Esse fenômeno, resultado da fusão entre deep learning e fake, levanta questões éticas e desafios para a veracidade das informações na era digital. Além das questões éticas envolvendo a disseminação de informações falsas, a IA também desempenha um papel essencial na organização do conhecimento, especialmente no processo de classificação de dados.

Nesse contexto, Cardoso, Ferneda e Botega (2023) exploram a classificação de textos por meio de técnicas de Machine Learning, contribuindo para a organização do conhecimento e aprimoramento dos sistemas de recuperação da informação.

Neves (2020) apresenta algumas experiências da IA na CI e nas Ciências da Saúde, incluindo a computação cognitiva Watson da IBM. O projeto Voz da Arte demonstrou, na prática, o potencial da PLN como ferramenta de interação com o usuário, integrando conceitos como curadoria digital, mediação e desenvolvimento de competências informacionais. Na área das Ciências da Saúde, destaca-se o uso de técnicas de mineração de dados (data mining), combinadas com algoritmos de aprendizado de máquina (machine learning). Esse processo tem sido amplamente empregado em iniciativas de divulgação de

informação em Saúde Pública, como no Mapa de Tendências do Coronavírus do Hospital Johns Hopkins.

No âmbito da Ciência da Saúde, outro exemplo relevante é o uso de chatbots como facilitadores dos processos informacionais. No estudo de Siebra e Lima (2021), analisou-se a aplicação do Bot Vik, um assistente virtual projetado para apoiar pacientes com câncer de mama. Esse bot realiza, de maneira autônoma e sem intervenção humana, diversos processos informacionais, fornecendo suporte e disseminando conhecimento de forma acessível e eficiente. As autoras enfatizam a responsabilidade da Ciência da Informação em estudar esse novo paradigma de execução dos processos informacionais, bem como suas repercussões éticas e legais.

No campo da recuperação da informação, Congelian e Segundo (2022) propõem um modelo baseado no contexto semântico e na IA visando tornar a linguagem natural o cerne do processo de busca. Essa abordagem busca aprimorar a precisão e a relevância dos resultados ao considerar o significado e o contexto dos termos empregados pelos usuários.

Dessa forma, observa-se que a IA tem desempenhado um papel crucial na Ciência da Informação, impulsionando a classificação, recuperação e disseminação do conhecimento. As pesquisas revisadas demonstram que, além de possibilitar avanços na organização informacional, a IA também desafia os profissionais da área a refletirem sobre questões éticas, epistemológicas e sociais relacionadas à automação dos processos cognitivos e informacionais.

4.3 Organização e gerenciamento da informação

No tocante à organização da informação, o estudo de Melo Filho e Araujo Junior (2021) abordam sobre o desenvolvimento de assistentes virtuais (chatbots), ao propor que esses assistentes atuem como "objetos de fronteira", facilitando a comunicação entre diferentes comunidades e promovendo a integração entre a CI e a Ciência de Dados. Sugerem ainda, a criação de uma base de conhecimento estruturada em intenções, entidades e diálogos, permitindo que os profissionais da CI contribuam significativamente na prototipagem desses artefatos, visando atender às necessidades informacionais diversas.

No que tange à organização e gerenciamento da informação, a IA se apresenta a partir da aplicação de suas técnicas como ferramenta na proposta de um modelo para sistemas de gerenciamento da informação. Nessa perspectiva, Emygdio (2021) discute os limites dos

esquemas de classificação pré-estabelecidos na previsão das necessidades dos usuários, enfatizando a necessidade de repensar as práticas de organização e gerenciamento da informação na era digital.

Ottonicar e Valentim (2021), tratam acerca da inter-relação entre Indústria 4.0, inovação aberta, aceleradoras e startups, destacando a importância desses elementos para a competitividade empresarial. Enfatizam que a Indústria 4.0 tem se tornado um cenário de significativa produção de informação, o que implica na necessidade de estratégias eficazes de gestão da informação para que as organizações possam sobreviver e se destacar no mercado atual.

Ainda nesse contexto, Bezerra, Pinheiro e Baia (2023) revelam sobre a aplicação de ferramentas de inteligência artificial (IA) no contexto de bibliotecas públicas, enfocando sua utilidade na divulgação de coleções particulares. O estudo explora como a IA pode ser utilizada para organizar, gerenciar e divulgar acervos específicos, otimizando o acesso e a disseminação da informação.

Nascimento, Martins e Albuquerque (2023) abordam a organização e o gerenciamento da informação, contribuindo para compreensão de como a automação da indexação tem influenciado a estruturação e o acesso ao conhecimento na área.

Assis (2024) aponta como a inteligência artificial (IA) está transformando a organização e o gerenciamento da informação em bibliotecas e unidades de informação. Destaca como a integração da IA pode aprimorar a organização e o gerenciamento da informação, trazendo oportunidades e desafios inovadores para as bibliotecas e unidades de informação.

4.4 Gestão do conhecimento

A gestão do conhecimento (GC) é definida por Alvarenga Neto (2002) como:

O conjunto de atividades voltadas para a promoção do conhecimento organizacional, possibilitando que as organizações e seus colaboradores possam sempre se utilizar das melhores informações e dos melhores conhecimentos disponíveis, com vistas ao alcance dos objetivos organizacionais e maximização da competitividade (Alvarenga Neto, 2002, p. 151).

A GC se mostra como um campo interdisciplinar, em virtude disso, inúmeros estudos na bibliometria foram realizados com o fito de verificar o seu alcance. Nesse sentido, Elias e

Machado (2020) mapearam estudos bibliométricos nessa área e verificaram que surgiu em torno da década de 70, além de se expandir nos anos 2000.

Os autores puderam constatar que a GC se apresenta como um campo amplo de estudos e contribui para as áreas de Ciência da Computação; Administração/Gestão/Organizações; Economia; Ciência da Informação/Sistemas de Informação; Comunicação; Ciência da Computação, Inteligência Artificial e Biblioteconomia. Observou-se pouca convergência entre as áreas que colaboraram para a construção do campo, quanto aos autores e às publicações.

Nesse contexto, Ribeiro e Santos (2020) realizaram um estudo que revisou e analisou de maneira sistemática artigos no período de 32 anos de pesquisa, para identificar as fragilidades do modelo de dado-informação-conhecimento-sabedoria (DIKW) e propor um novo, em conformidade com a literatura de gestão do conhecimento, levando em consideração a IA e dilemas éticos.

Além disso, buscaram esclarecer as confusões sobre as definições dos elementos-chave da hierarquia DIKW original, assim como suas associações, apresentando ao final um novo modelo chamado de DIK2, com a inclusão da inteligência, categorização do tempo dos dados e alteração da forma piramidal tradicional, que foi questionada.

Em termos de GC, Nascimento (2021) explora a criação, disseminação e aplicação do conhecimento relacionado à Indústria 4.0 no Brasil, mostrando a importância de um ecossistema colaborativo para o avanço das tecnologias industriais e para a adaptação das empresas às mudanças do setor.

Silva e Novo (2022) apresentam a GC como um processo essencial para a estruturação e disseminação eficiente do conhecimento dentro de uma organização ou área de estudo. A partir da teoria do interacionismo simbólico, o artigo propõe que o conhecimento é construído socialmente e interativamente, com base nas interações e interpretações individuais e coletivas. As ontologias digitais são utilizadas como uma ferramenta para organizar, categorizar e estruturar esse conhecimento de maneira acessível e aplicável.

Moreira e Ribeiro (2023), retratam a GC no contexto da evolução das tecnologias digitais, especialmente no que diz respeito à inteligência artificial. O foco principal está em como a competência informacional e o letramento digital são fundamentais para a gestão efetiva do conhecimento.

A análise crítica das quatro categorias apresentadas inerentes à interdisciplinaridade da AI, no campo da CC, permitiu corroborar com a sua contribuição e aplicação no campo da CI em várias áreas correlatas. Desta forma, a partir deste estudo ficou evidente como essas ciências interdisciplinares estão abertas para novos debates que promovam trocas mútuas de conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão integrativa proporcionou uma análise das produções científicas coletadas possibilitando amplas discussões. O objetivo do estudo foi alcançado à medida que realizamos um mapeamento das publicações sobre a IA e promovemos uma reflexão crítica com autores das temáticas encontradas.

Além disso, destacamos a sua relevância para identificar importantes produções científicas que abordam a IA sob diferentes temáticas nos últimos dezenove anos, fornecendo grandes contribuições para outras pesquisas, para a comunidade científica e para a ciência de forma geral.

Os resultados demonstram a confirmação de que a IA é complexa e multidisciplinar, possuindo conexões com outras áreas do conhecimento, bem como é visível sua contribuição na área aplicada da CI.

Dentre as categorias analisadas, vale ressaltar a intitulada como Inteligência Artificial e suas aplicações na Ciência da Informação, visto que trouxe para discussão aplicabilidades da IA na área da CI, como na recuperação da informação; gestão da informação; análise documental; atendimento aos usuários; curadoria digital; Interação Humano-Computador; Web semântica; e outros.

Portanto, as diversas possibilidades de obtenção de conhecimento de áreas relacionadas ao estudo da AI, exigem da CI uma organização criteriosa capaz de incorporar aqueles conhecimentos interdisciplinares que realmente lhe serão úteis.

REFERÊNCIAS

ALBARRAN, A. M. Artificial intelligence in the information studies and library science. *e-Ciencias de la Información (Costa Rica)*, v. volumen, n. número, 2024. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/304998>. Acesso em: 11 mar. 2025.

ALMEIDA, A. P.; SANTANA JUNIOR, C. A.; BRITO, T. H. S. Os dilemas éticos da inteligência artificial nos serviços de informação nas bibliotecas. *Revista EDICIC*, v. 3, n. 3, 2023. Disponível em:

<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/259120>. Acesso em: 11 mar. 2025.

ALMEIDA, M. B. Ontological theories for modeling. **Fronteiras da Representação do Conhecimento**, v. 1, n. 2, 2021. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/194009>. Acesso em: 11 mar. 2025.

ALVES, Ieda Maria. Empréstimos nas línguas de especialidade: algumas considerações. **Ciência da Informação**, n. 3, v. 24, 1995. Disponível em:
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/21592>. Acesso em: 30 jun. 2021.

ALVAREGA NETO, R. C. D. **Gestão do Conhecimento em organizações**. Curitiba: Saraiva, 2002.

ALVAREZ, I. B.; ARROYO, W. H.; MURILLO-GONZALEZ, A. Educational technology on the rise: the integration of artificial intelligence in teaching at the school of library and information science of the university of costa rica. **Informatio**, v. 30, v. 1, 2025. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/341419>. Acesso em: 11 mar. 2025.

ARAUJO, D. K.; HANDKE, F. B.; DEBASTIANI, A. M. Integration of user experience and artificial intelligence in research with users of the pucrs central library. **Informatio**, v. 29, v. 2, 2024. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/322138>. Acesso em: 11 mar. 2025.

ASCOLI, A., GALINDO, M. A quarta revolução e a necessária reinvenção da Biblioteconomia. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 26, p. 1-21, 2021. Disponível em:
<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85101765830&doi=10.5007%2f1518-2924.2021.e75961&partnerID=40&m>. Accesso em: 30 jun. 2021.

ASSIS, L. Inteligência artificial em bibliotecas e unidades de informação: desafios e oportunidades para a ciência e a cultura. **Código31: revista de informação**,

comunicação e interfaces, v. 2, n. 1, 2024. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/301211>. Acesso em: 11 mar. 2025.

BARROS, S. E. T.; VIDOTTI, S. A. B. G.; ANA, R. C. G. S. Do autêntico a desinformacao: deepfakes e os processos de transducao informacional. **Inclusão Social**, v. 14, v. 2, 2021. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/320426>. Acesso em: 11 mar. 2025.

BEZERRA, D. Y. T. C.; PINHEIRO, M. C.; BAIA, M. F. The usability of artificial intelligence tools as a dissemination strategy of private collections in public libraries. **Páginas A & B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, n. 19, 2023. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/226788>. Acesso em: 11 mar. 2025.

BRANCO, D. J. B. C.; SILVA, J. R.; VIVA, L. Quando algoritmos não conscientes, mas altamente inteligentes nos conhecem melhor do que nós nos conhecemos. **Revista Fontes Documentais**, v. 4, n. 2, 2021. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/165178>. Acesso em: 11 mar. 2025.

BUSS, Clarice; SALM JUNIOR, José Francisco; PRADO, Jorge Moisés Kroll do; ARDIGO, Julibio David. A regulamentação no uso da Inteligência Artificial para o tratamento de dados no contexto da Ciência da Informação. **Ciência da Informação em Revista**, [S. l.], v. 11, p. e15315, 2024. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/303489>. Acesso em: 11 mar. 2025.

CARDOSO, F. E.; FERNEDA, E.; BOTEGA, L. Text classification: an approach using machine learning. **Revista EDICIC**, v. 3, n. 3, 2023. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/259004>. Acesso em: 11 mar. 2025.

CARVALHO, P. R.; GOUVEIA, F. C.; RAMOS, M. G. Artificial intelligence: bibliometric analysis of academic research, lattes curriculum and research groups from national council for scientific and technological development database. **Informação & Informação**, v. 27, n. 3, 2022. Disponível em:

<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/223915>. Acesso em: 11 mar. 2025.

CONGELIAN, C. S.; SEGUNDO, J. E. S. Artificial intelligence and semantic web tools applied to information retrieval: a conceptual model focusing on natural language. **Informação & Informação**, v. 27, n. 1, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/197144>. Acesso em: 11 mar. 2025.

COPPIN, B. **Inteligência artificial**. Rio de Janeiro: LTC, 2010. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmb&AN=edsmb.000007131&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site>. Acesso em: 30 jun. 2021.

DIAS, G. A.; BANDEIRA, L. K. R.; ANJOS, R. L. Fair digital objects: addressing the complexity in the research data management process: abordando a complexidade no processo de gestão de dados de pesquisa. **Archeion Online**, v. 11, n. edi, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/253520>. Acesso em: 11 mar. 2025.

DIAS, T. M. R.; SILVA, J. E. Confronting disinformation through algorithms: an international overview in the scientific literature of possible responses to the problem. **Liinc em revista**, v. 18, n. 2, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/209368>. Acesso em: 11 mar. 2025.

DURANTI, L.; BERRIO-ZAPATA, C.; SILVA, E. F. Why did i become an archivist and why should you consider becoming an archivist? lectio inauguralis at ppgci/ufpa: lectio inauguralis at ppgci/ufpa. **Informação & Informação**, v. 27, n. 4, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/228223>. Acesso em: 11 mar. 2025.

ELIAS, Maria Ligia Ganacim Granado Rodrigues; MACHADO, Hilka Pelizza Vier. O campo da gestão do conhecimento a partir de Bibliometrias. **Informação & Informação**, n. 1, v. 25, p. 320-345, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/137733>. Acesso em: 30 jun. 2021.

EMYGDIO, J. L. Artificial intelligence from the perspective of information science: where are we toward computational reasoning?.

Fronteiras da Representação do Conhecimento, v. 1, n. 2, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/194034>. Acesso em: 11 mar. 2025.

FERNEDA, E.; MARTINES, A. R.; MACHADO, T. R. C. Organization of information and artificial intelligence: the textual organization proposed by ChatGPT. **Revista EDICIC**, v. 3, n. 2, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/259184>. Acesso em: 11 mar. 2025.

FERREIRA, V. C. A.; SOUZA, M. R. F. Tomada de decisões algorítmicas: uma análise na perspectiva da Ciência da Informação considerando a lei geral de proteção de dados. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 18, n. 4, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/298418>. Acesso em: 11 mar. 2025.

FONTOURA, R. V.; VILLALOBOS, A. P. O. Interfaces entre a Ciência da Informação e inteligência artificial: o uso de um chat inteligente. **Ciência da Informação em Revista**, v. 9, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/219623>. Acesso em: 11 mar. 2025.

FREITAS, D.; MORGADO, K.; SANTOS, R. F. Search and retrieval of information on video streaming platforms: a case study on netflix. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 14, 2024. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/319564>. Acesso em: 11 mar. 2025.

GOMES, Liliana Isabel Esteves. Digital transformation and artificial intelligence in information services: innovation and perspectives for information science in the post-pandemic world. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 15, n. 1, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/197960>. Acesso em: 11 mar. 2025.

GONTIJO, M. C. A.; ARAÚJO, R. F. Impacto acadêmico e atenção on-line de pesquisas sobre inteligência artificial na área da saúde: Análise de dados bibliométricos e altimétricos. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 26, p. 1-21. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85101750270&doi=10.5007%2f1518-924.2021.e76249&partnerID=40&m>. Acesso em: 30 jun. 2021.

GORDON, Michael. Probabilistic and genetic algorithms for document retrieval. **Communications of the ACM**, New York, v. 31, n. 10, p. 1208-18, 1988. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/abs/10.1145/63039.63044>. Acesso em: 30 jun. 2021.

GUERRA, C. B.; MARQUES JUNIOR, J. A. O problema da inteligência artificial aplicada às fotografias e o pensamento de Vilén Flusser. **Logeion: Filosofia da Informação**, v. 10, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/248377>. Acesso em: 11 mar. 2025.

GUILLEMINOT, C. Current information problems and challenges: academic perspectives from information science in uruguay. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, vi ciibercid, nº esp, 2024. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/303203>. Acesso em: 11 mar. 2025.

JESUS, A. F. de; SEGUNDO, J. E. S. Aplicando o ChatGPT na condução de revisões sistemáticas da literatura: protocolo de pesquisa. **Ciência da Informação**, v. 53, 2024. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/666>. Acesso em: 11mar. 2025.

KUROKI JÚNIOR, G. H.; GOTTSCHALG-DUQUE, C. Multimodal information architecture: contribution on artificial intelligence developments. **Transinformação**, v. 35, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/227238>. Acesso em: 11mar. 2025.

KUROKI JUNIOR, G. H.; GOTTSCHALG-DUQUE, C. Uma proposta de arquitetura da informação aplicada ao processamento de linguagem natural: contribuições da ciência da informação no pré-processamento de dados para treinamento e aprendizado de redes neurais artificiais. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 21, n. 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/232801>. Acesso em: 11mar. 2025.

LIMA, G. A. B. Interfaces entre a ciência da informação e a ciência cognitiva. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 77-87, jan./abr. 2003. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1021/1076>. Acesso em: 30 jun. 2021.

LIMA, G. A. B. O.; SILVA, P. N. Aspectos cognitivos na representação da informação na web: as sete áreas do conhecimento. **Fronteiras da Representação do Conhecimento**, v. 3, n. 2, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/318720>. Acesso em: 11 mar. 2025.

LIMA, M. G. Objetos digitais informacionais no contexto contemporâneo da informação. **Inclusão Social**, v. 14, v. 2, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/321029>. Acesso em: 11 mar. 2025.

LOBO, Luiz Carlos. Inteligência artificial, o futuro da medicina e a educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 42, n. 3, p. 3-8, set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/PyRJrW4vzDhKzZW47wddQy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 jun. 2021.

LUCAS, L. B., SANTOS, D. O. D. Considerações sobre os desafios jurídicos do uso da inteligência artificial na medicina. **Revista de Direito**, v.13, n. 1, p. 1-25, 2021. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85108535887&doi=10.32361%2f2021130112292&partnerID=40&md5=4c>. Acesso em: 30 jun. 2021.

MARQUES, F. B.; MARQUES, Y. B.; MACULAN, B. C. M. S. Keyword co-occurrence networks: theses and dissertations in information science. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v., 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/171005>. Acesso em: 11 mar. 2025.

MARQUES, J. F.; ALVES, E. C. Between regimes of information and disinformation: modes of informational production in contemporary times. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 29, 2024. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/307284>. Acesso em: 11 mar. 2025.

MATOS, M. T.; CONDURU, M. T. Intersections between library and information science and data science: contributions to governmental information systems. **Informação & Informação**, v. 28, v. 4, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/309359>. Acesso em: 11 mar. 2025.

MELLO FILHO, Luiz Lourenço de; ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de. Objetos de fronteira: um diálogo entre a ciência da informação e a ciência de dados. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 26, p. 1-22, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/156833>. Acesso em: 30 jun. 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 25 mar. 2021.

MONARD, M. C.; BARANAUSKAS, J. A. Aplicações de inteligência artificial: uma visão geral. In: Congresso de Lógica APPLICADA À Tecnologia (LAPTEC), 1., 2000, São Paulo. **Anais**. São Paulo: USP, 2000. Disponível em: <http://dcm.ffclrp.usp.br/~augusto/publicati>

ons/2000-laptec.pdf. Acesso em: 13 ago. 2020.

MOREIRA, J. R.; RIBEIRO, J. B. P. Information literacy and competence and ethical relations in information and knowledge management in the context of artificial intelligence. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 17, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/229857>. Acesso em: 11 mar. 2025.

MOSTAFA, S. P.; ROCHA, E. S. S.; EDNEIA. Inteligência artificial, inscrições e o tempo: a filosofia de bergson nos debates contemporâneos. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 17, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/226849>. Acesso em: 11 mar. 2025.

NASCIMENTO, G. D.; MARTINS, G. K.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Automatic of indexing: evidence and trends of scientific production indexed in the Brapci. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 28, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/219678>. Acesso em: 11 mar. 2025.

NASCIMENTO, H. do; GASPAR, M. A.; CARNEIRO, M. S.; CARVALHO, F. P. N. de; EVANGELISTA, J. R. G. Gestão do Conhecimento na pós-graduação stricto sensu no Brasil: principais tópicos abordados nas linhas de pesquisa. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, [S. l.], v. 13, n. esp, p. 84-99, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/324050>. Acesso em: 11 mar. 2025.

NASCIMENTO, M. R. Ecossistemas de conhecimento sobre indústria 4.0 no Brasil: uma análise bibliométrica. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, v. 10, v. 3, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/164775>. Acesso em: 11/mar./2025.

NEVES, Barbara Coelho. Sistemas e experiências de inteligência artificial da ciência da informação e ciências da saúde.

Revista Fontes Documentais, v. 3, p. 504-511, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/151192>. Acesso em: 30 jun. 2021.

NOVAIS, Marcos Pereira de et al. Sistema progredir: analisando fluxos informacionais para a migração do banco de dados do cadastro único. **Ciência da Informação**, v. 53, esp., 2024. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/305723>. Acesso em: 11 mar. 2025.

ORDONES, S. A. D.; FERNEDA, E. The contribution of digital learning platforms to undergraduate teachingt. **Revista EDICIC**, v. 2, n. 2, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/258932>. Acesso em: 11 mar. 2025.

OTTONICAR, S. L. C.; VALENTIM, M. L. P. A indústria 4.0 e a inovação aberta em aceleradoras de startups. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, v. 10, v. 3, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/164864>. Acesso em: 11 mar. 2025.

PALETTA, F. C. Information professional and digital transformation: case study - ux user experience design. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, vi ciibercid, nº esp, 2024. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/303212>. Acesso em: 11 mar. 2025.

PALETTA, F. C.; PASTOR SÁNCHEZ, J. A.; MOREIRO GONZÁLEZ, J. A. Competências e habilidades digitais requeridas aos profissionais da informação nos anúncios brasileiros de emprego na web. **El Profesional de la Información**, v. 30, n. 1, 2021. Disponível em: <http://search-ebscohost-com.ez15.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=lih&AN=149915378&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em 30 jun. 2021.

PICCOLO, D. M. et al. User experience no contexto da inteligência artificial: uma revisão sistemática da literatura. **Informação & Informação**, v. 26, n. 3, 2021. Acesso em: 11/mar./2025. Disponível em:

<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/165616>. Acesso em: 11 mar. 2025.

PINHEIRO, Mayara; OLIVEIRA, Hamilton. Inteligência Artificial: Estudos e Usos na Ciência da Informação no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 950–968, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/42767>. Acesso em: 11 mar. 2025.

RIBEIRO, A. C. M. L.; SANTOS, C. D. dos. Isso não é uma pirâmide: revisando o modelo clássico de dado, informação, conhecimento e sabedoria. **Ciência da Informação**, v. 49, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/149745>. Acesso em: 30 jun. 2021.

RIBEIRO, Fernanda. A formação superior em ciência da informação face aos desafios da inteligência artificial. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, v. vi ciibercid, n. nº esp, 2024. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/303215>. Acesso em: 11 mar. 2025.

ROCKEMBACH, Moisés. Ciência aberta e inteligência artificial: desafios éticos e transparência em modelos gen
erativos. 15ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA). **Ciência da Informação**, v. 53 n. 3, 2024. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/7227>. Acesso em: 11 mar. 2025.

ROWLEY, J. The wisdom hierarchy: representations of the DIKW hierarchy. **Journal of Information Science**, v. 33, n. 2, p. 163-180, 2007. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0165551506070706>. Acesso em: 30 jun. 2021.

RUSSELL, S. J.; NORVIG, P. **Inteligência artificial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156104/>. Acesso em: 30 jun. 2021.

SANTOS JUNIOR, R. L. dos. Identificação das principais temáticas de pesquisa ligadas a

interação humano-computador discutidas na Ciência da Informação brasileira. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, n. 1, v. 16, p. 1-27, 2021. Disponível em:
https://brapci.inf.br/index.php/res/v/1583_16. Acesso em: 30 jun. 2021.

SANTOS, L. R. et al. O papel das bibliotecas durante a pandemia da Covid-19: em busca da emancipação humana. **Ciência da Informação em Revista**, n. 1, v. 8, p. 63-73, 2021. Disponível em:
https://brapci.inf.br/index.php/res/v/1605_64. Acesso em: 30 jun. 2021.

SANTOS, Marcelo Alves dos; DUQUE, Cláudio Gottschalg. Uso do significado linguístico para suporte à comunicação da informação. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 20, p. e022010, 2022. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rdbcii/a/Xt9dh3C7XZkNWdzDQ6YMzk/>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SILVA, P. F. C.; ARAUJO, W. J. Computational archival science and the future of digital records. **Informação & Informação**, v. 29, v. 4, 2024. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/323399>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, n. 1, v. 1, 1996. Disponível em:
https://brapci.inf.br/index.php/res/v/3741_5. Acesso em: 30 jun. 2021.

SEARLE, J. R. **Mente, Cérebro e Ciência**. Lisboa: Edições 70, 1987.

SEMBAY, M. J.; MACEDO, D. D. J. Proveniencia de dados e inteligencia artificial em saude: desafios e implicacoes eticas sob a otica da ciencia da informacao. **Logeion: filosofia da informação**, v. 11, 2024. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/319725>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SIEBRA, S. A.; LIMA, C. A influênciade bots em processos informacionais na área de saúde: uma análise do bot vik de apoio a

pacientes com câncer de mama. **Asklepion: Informação em Saúde**, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/164449>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SILVA, I. B. S.; NOVO, H. F. Symbolic interactionism and digital ontologies as theoretical contribution applied to the organization of knowledge in information science. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 6, n. na sociedade, 2022. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/194622>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SILVA, P. F. C.; ARAUJO, W. J. Arquivologia computacional e o futuro dos registros digitais. **Informação & Informação**, v. 29, n. 4, 2024. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/323399>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SILVA, P. N. Information retrieval on the web with bard: an experiment with google s generative artificial intelligence. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 33, 2023. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/329546>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SOARES, Cassia Baldini; HOGA, Luiza Akiko Komura; PEDUZZI, Marina; SANGALETI, Carine; YONEKURA, Tatiana; SILVA, Deborah Rachel Audebert Delage. Integrative review: Concepts and methods used in Nursing. **Revista da Escola de Enfermagem USP**, v.48, n.2, p.335-345, 2014. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/84097/86949>. Acesso em: 30 jun. 2021.

SOUZA, J. P.; SILVA, P. N. The kanban method in the management of artificial intelligence and data science services: metrics for managing information flows. **Informação@Profissões**, v. 13, v. 1, 2024. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/320988>. Acesso em: 11mar. 2025.

TSUNODA, D. F.; GUIMARÃES, A. J. R.; CARVALHO, A. V. Análise crítica da curadoria de dados na prevenção da violência contra a

mulher. **Anais do Workshop de Informação, Dados e Tecnologia - WIDaT, [S. l.], v. 6, 2023.** DOI: 10.22477/vi.widat.02. Disponível em: <https://labcotec.ibict.br/widat/index.php/widat2023/article/view/2>. Acesso em: 11 mar. 2025.

VILLALOBOS, A. P. O.; FONTOURA, R. V. The smartjud tool of electronic judicial process: an interface between information science and artificial intelligence. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**,

v. 6, n. na sociedade, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/197632>. Acesso em: 11 mar. 2025.

XAVIER, A. C. C.; GOTTSCHALG-DUQUE, C.; XAVIER, A. C. C. Prontuário eletrônico do paciente: qual a contribuição da arquivística e do smart contracts para a sua gestão na era da saúde 4.0?. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, v. 10, v. 3, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/163586>. Acesso em: 11 mar. 2025.